

SEMANA MUNDIAL DO INVESTIDOR 2020

Coordenador Nacional/Jurisdição: Comissão de Valores Mobiliários

OUTROS MEMBROS IOSCO:

OUTROS PARTICIPANTES: B3 - Brasil Bolsa Balcão

BID

LAB - Financial Innovation Lab

ANBIMA

PLANEJAR

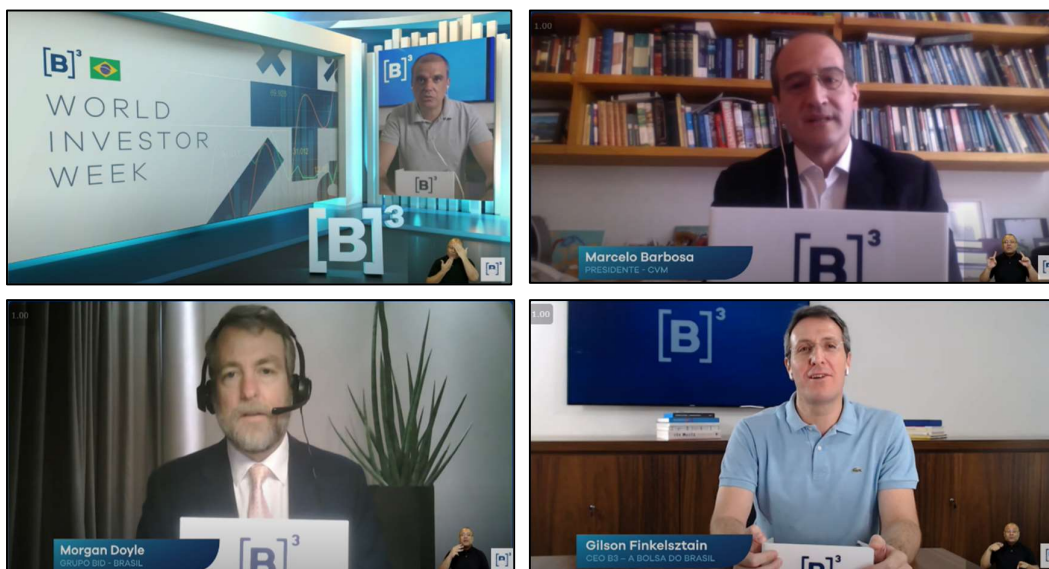
SEBRAE

SICOOB

No Brasil, a edição 2020 da World Investor Week (WIW), ou Semana Mundial do Investidor (SMI), foi coordenada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo quarto ano consecutivo, e realizada de 5 a 11 de outubro.

As iniciativas de proteção e educação ao investidor focaram na construção de resiliência financeira para um mundo pós-Covid, com iniciativas de educação financeira, investimentos e regulação do mercado de capitais para diferentes segmentos da população: empregados e empresários; investidores seniores; jovens adultos e adolescentes; e grupos vulneráveis. Em parceria com o laboratório de inovação financeira (<http://www.labinovacaofinanceira.com/>), a CVM e seus parceiros promoveram uma série de eventos com foco em inovação financeira e finanças sustentáveis, tais como: tokenização, sandbox, finanças verdes e igualdade de gênero no mercado financeiro.

O primeiro evento da WIW foi a abertura do pregão na bolsa de valores com a Cerimônia Ring the Bell for Financial Literacy em homenagem à WIW e contou com a presença dos presidentes da CVM, da Bolsa de Valores do Brasil (B3) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Nesse evento, também foi anunciado um memorando de entendimento (Memorandum of Understanding – MoU) entre a CVM e o BID para o desenvolvimento de títulos temáticos com foco socioambiental.





Muitas iniciativas foram realizadas em todo o Brasil. Ao todo, foram realizadas 2.064 iniciativas, a grande maioria online, e 1,2 milhão de pessoas atingidas. As iniciativas tiveram a seguinte distribuição:

- 1) 315 eventos (lives, webinars, palestras, podcasts, entrevistas em rádios e treinamentos);
- 2) 187 sessões de assessoria financeira (reunião individual); e
- 3) 1562 ações de marketing (posts nas redes sociais e e-mail marketing).

A Semana Mundial do Investidor no Brasil foi promovida por 46 empresas de diversos segmentos: reguladores, bancos, corretoras, cooperativas, associações, fintechs, empresas privadas, entidades privadas, universidades, escolas, órgãos públicos e consultorias.

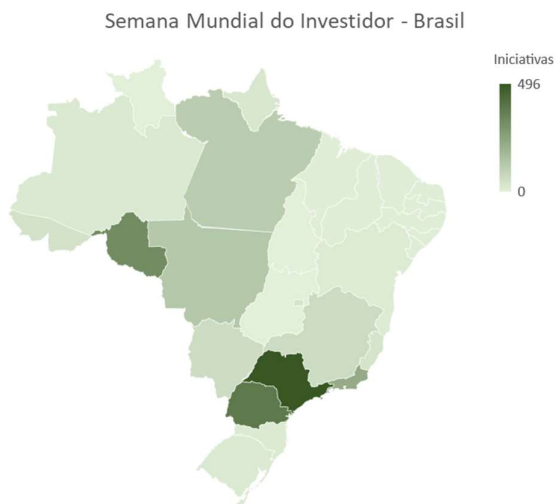


Os 315 eventos realizados abordaram 63 temas diferentes. Os tópicos mais abordados foram:

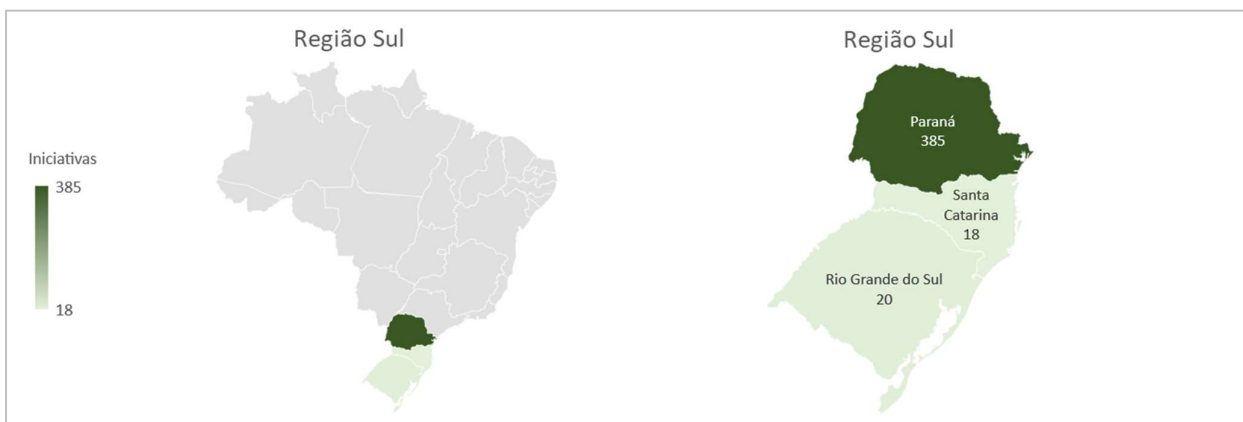
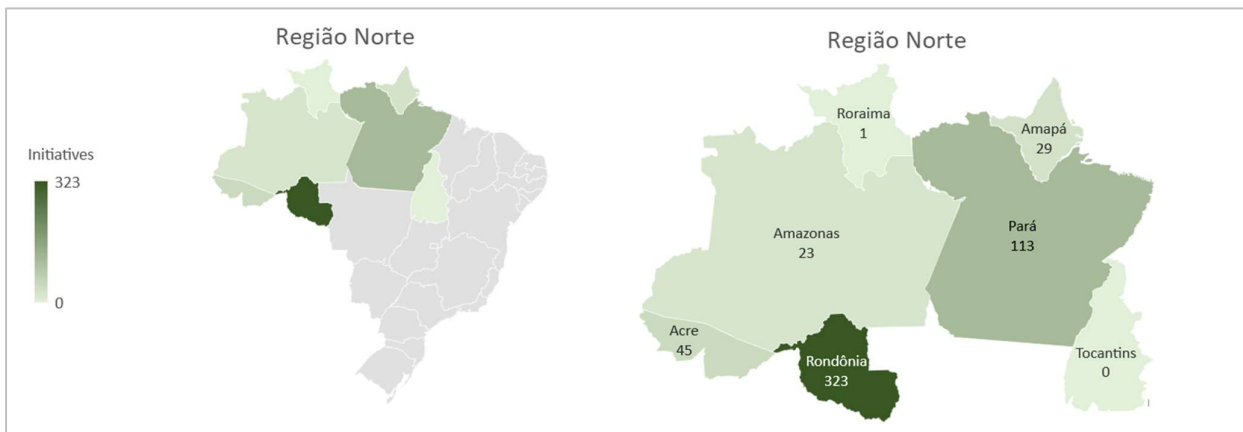
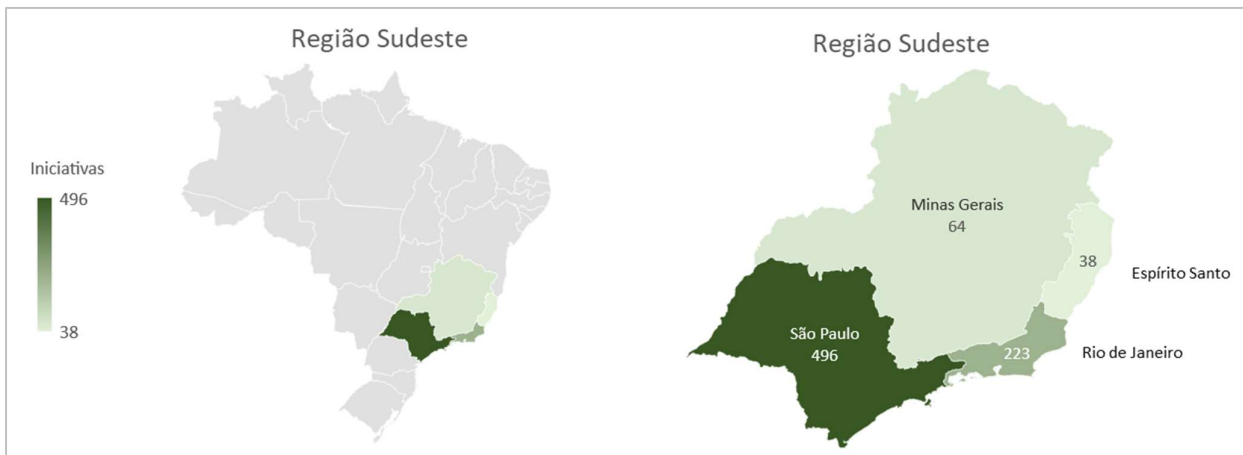


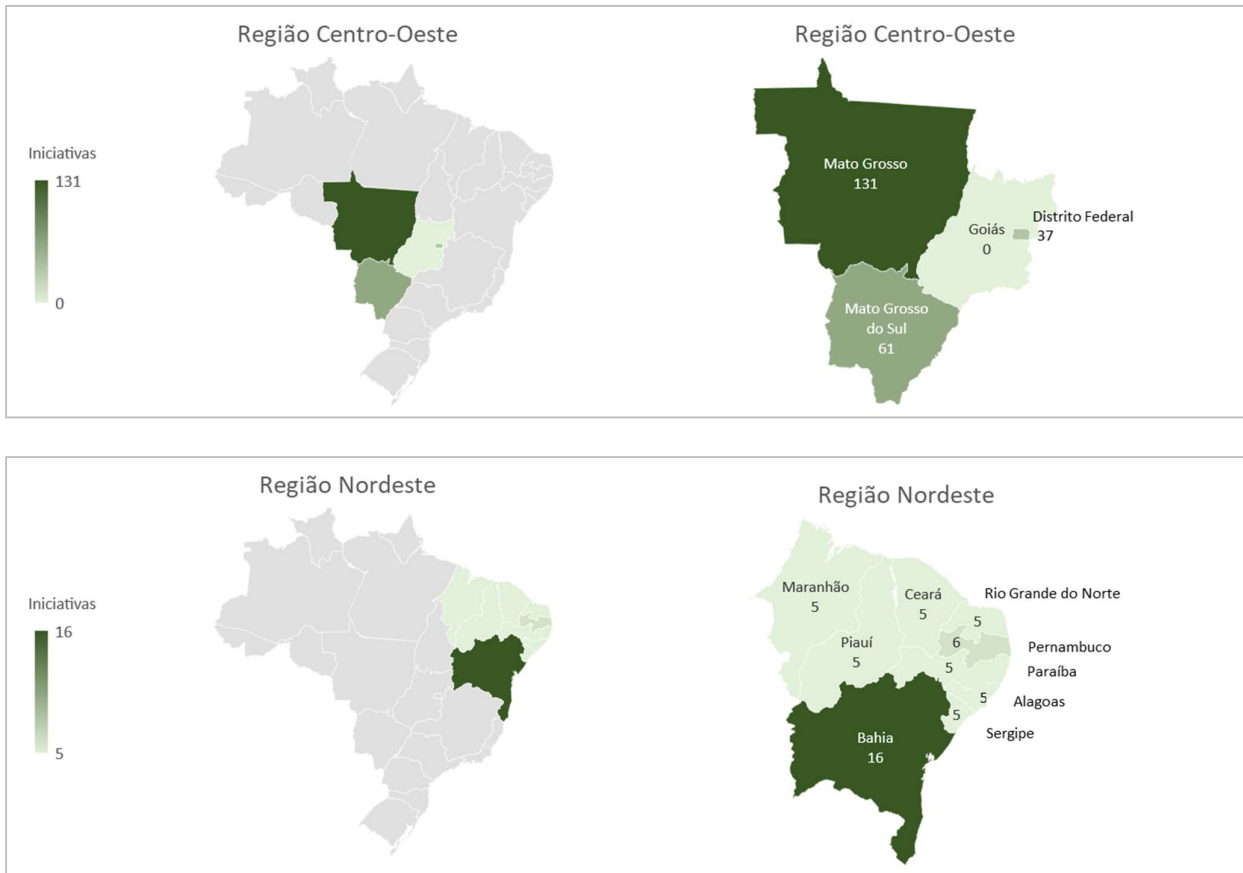
A seguir, veremos a distribuição das iniciativas realizadas por estado / região. São Paulo foi o estado com maior número de iniciativas. A Região Sudeste concentra 40% de todas as iniciativas realizadas. Goiás e Tocantins foram os únicos estados que não realizaram iniciativa alguma.

Entre os 26 Estados e o Distrito Federal, 1/3 das unidades federativas concentrou 90% das iniciativas.



Região	Iniciativas	%
Sudeste	821	40%
Norte	534	26%
Sul	423	20%
Centro-Oeste	229	11%
Norte	57	3%
Total	2064	100%





Vários produtos e serviços foram lançados durante a WIW, tais como:

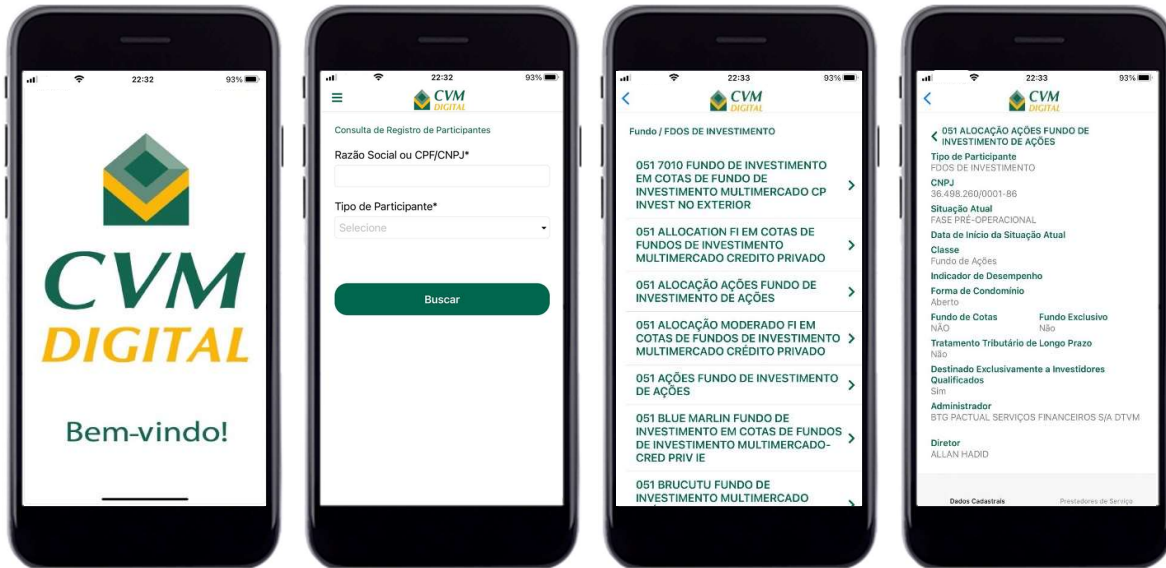
1. Aplicativo CVM Digital;
2. Aplicativo de Consultoria Financeira;
3. Hotsite "Meu Bem-Estar Financeiro" para um mundo pós-COVID;
4. Site com dicas de prevenção contra fraudes financeiras;
5. Programa Bem-estar Financeiro: Multiplicadores
6. Livro CVM nº 15 sobre Day trade;
7. Guia do investidor sobre "Como funciona a Bolsa de Valores";
8. Livro CVM nº 02 sobre Escrituração, Depósito Centralizado e Custódia de Ações (revisado);
9. Série de podcasts sobre educação financeira para jovens

1. Aplicativo CVM Digital

A CVM lançou um app para que os investidores consultem quais empresas são regulamentadas e autorizadas a operar no mercado de capitais. Futuramente, o aplicativo também contará com relatórios de fundos de investimento (como atas de reuniões e regulamentos) e solicitações de acompanhamento ao Serviço de Apoio ao Investidor.

Segundo José Alexandre Vasco, Superintendente de Proteção e Orientação ao Investidor da CVM, "o app é um canal de atendimento mais próximo e conectado. Atingimos 3

milhões de investidores ativos na Bolsa de Valores e a expectativa é chegar a 5,5 milhões. Este público poderá utilizar este aplicativo, que em breve será um dos principais canais de consulta ágil e eficiente do mercado."



Consulta de produtos regulados pela CVM

2. Aplicativo de consultoria financeira

O app de consultoria financeira tem como objetivo trazer uma solução de orientação financeira onde o usuário se conecta com os profissionais de planejamento financeiro (CFP) para atender aos seus interesses, necessidades e objetivos de vida.

O aplicativo teve seu projeto piloto lançado durante o WIW. A parceria reuniu o regulador do mercado de capitais, entidades e fintech de inovação em educação financeira. Os resultados foram: 180 cadastros de consumidores; 175 planejadores financeiros registrados como voluntários; e 90 sessões de assessoria financeira realizadas.



Regulador

Responsável pela coordenação da WIW no Brasil

Servidores públicos também participam do evento utilizando a nova tecnologia



Associação

Os membros são bancos, gestores de ativos, corretores, negociantes de títulos e consultores de investimento

Apoiar investidores para expandir o acesso a programas e conteúdos educacionais.



Associação



Filiada à
Certificação CFP® no Brasil

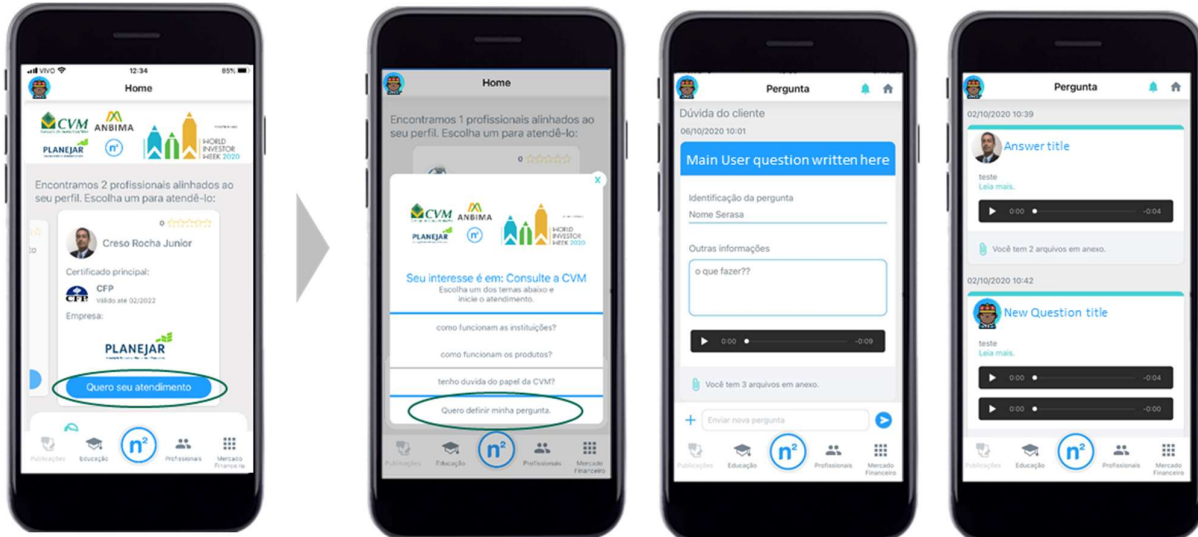
Providenciou a seleção de voluntários CFP® e entidades para o evento



Fintech

Criou o novo modelo e desenvolveu a tecnologia

Forneceu o voucher que possibilitou a customização da tecnologia para o evento.



Combinação de planejadores financeiros e clientes

3. Hotsite “Meu Bem-Estar Financeiro” para um mundo pós-COVID

A CVM lançou um site dedicado a aconselhar investidores sobre aspectos de investimento durante e após a pandemia COVID-19. A página “Meu bem-estar financeiro” tem três pilares principais: planejamento, investimento e proteção.



Segundo José Alexandre Vasco, Superintendente de Proteção e Orientação ao Investidor, falar sobre planejamento financeiro é fundamental. No entanto, diversas alterações foram introduzidas no regulamento em resposta à pandemia COVID-19 e, por isso, o site busca fornecer informações para auxiliar os investidores neste cenário.

“Foram muitas as mudanças regulatórias decorrentes da pandemia do coronavírus, além de novas condições que mudaram o cenário do investidor para se planejar para o futuro e tomar decisões de investimento. Nesse sentido, a CVM observou a necessidade de promover ações específicas e voltadas para alguns públicos, como jovens investidores e idosos”, comentou Thiago Salinas, analista da Divisão de Gestão da Informação da CVM.

O analista também destacou os desafios que todos os países precisam enfrentar na pós-pandemia. “Este site irá monitorar as circunstâncias e os fatos do mundo, para fornecer um conteúdo que apoie o investidor, atual ou potencial, em suas decisões de consumo, poupança e investimento”, concluiu Salinas.

4. Site com dicas de prevenção contra fraude financeira

O site “Se Liga na Fraude” é um portal que reúne informações sobre fraudes financeiras com conteúdo interativo sobre o tema e dicas de como se proteger de fraudes. Todo o conteúdo é gratuito e disponível para todos os interessados.

A página, desenvolvida pela ANBMA em parceria com a CVM, tem como objetivo oferecer ao público informações que visam alertar os investidores sobre os diversos tipos de golpes financeiros. O site explica as características das principais fraudes aplicadas no país, tais como: pirâmides financeiras; marketing multinível; forex; esquemas de criptomoeda; e falsos profissionais de investimento. O número de visitantes do site chegou a 6.076 pessoas.

#SeLigaNaFraude

COMPARTILHE ESTA INICIATIVA

Conteúdos educacionais para investir com segurança e evitar cair em fraudes



5. Programa de Bem-estar Financeiro: Multiplicadores

Esta iniciativa foi desenvolvida pela CVM e tem como objetivo cadastrar pessoas e profissionais interessados em se tornarem facilitadores da educação financeira em instituições públicas ou privadas, com o objetivo de trazer a educação financeira para o ambiente de trabalho, colaborando para a mudança do comportamento financeiro dos envolvidos.

A CVM disponibilizará aos multiplicadores todo o suporte de conteúdo (material didático), suporte técnico (esclarecimento de dúvidas) e atualização (sala virtual) necessária à realização do Programa. O principal objetivo é promover o bem-estar financeiro dos participantes, contribuindo para a redução do endividamento, controle financeiro, planejamento, consumo consciente e autonomia para a tomada de decisões.



MULTIPLICADORES

6. Caderno CVM nº 15 sobre Day trade

Devido ao aumento do número de day traders após a pandemia de Covid-19, a CVM lançou uma nova edição da série de Cadernos da CVM para fomentar a educação financeira e alertar às pessoas sobre os riscos do day trade. Aproximadamente 1000 downloads foram feitos durante a WIW.

100% gratuito, o público pode ter acesso a informações explicativas sobre o que é day trade, como funciona, custos, gestão de riscos, diferenças entre day trade no mercado à vista e no mercado de derivativos, vieses comportamentais, pesquisa da FGV: “é possível viver de day trading?”, e pontos de atenção antes de investir no day trade.



7. Guia do investidor sobre “Como funciona a Bolsa de Valores”

Saber como funciona a bolsa de valores é fundamental para começar a investir no mercado de capitais. Para ampliar o conhecimento do público sobre o tema, a CVM lançou mais um Guia CVM totalmente dedicado ao assunto.

O Guia CVM para Investidores - "Como Funciona a Bolsa de Valores" fornece orientações e informações sobre a intermediação de negócios na bolsa de valores, o papel do assessor de investimentos, a movimentação das ordens e o livro de ordens, os meios de acesso, a liquidação e sistema de custódia, custos, informação e comunicação, procedimentos especiais (leilões e *circuit breaker*), riscos e o Mecanismo de Recuperação de Perdas (MRP).



8. Caderno CVM nº 02 sobre Escrituração, Depósito Centralizado e Custódia de Ações



O Livro CVM 2 - Escrituração, Depósito Centralizado e Custódia de Ações foi 100% revisado. Com conteúdo didático, o objetivo é oferecer esclarecimentos sobre os conceitos, características e funcionamento desses três serviços, principalmente para investidores que desejam ou já negociam ações no mercado de capitais.

Os investidores encontrarão os seguintes tópicos: ações ao portador, ações escriturais, prestadores de serviços de escrituração de ações, depositário central - canal eletrônico do investidor e ordem de transferência de ações, custodiantes - pedido de transferência de custódia, questões listadas e exemplos.

9. Série de podcasts sobre educação financeira para jovens

A CVM também lançou a Série de Podcasts da CVM Educacional, ação voltada para a promoção da educação financeira de jovens. Há duas séries:

1) educação financeira para professores do ensino fundamental: para as escolas que já funcionam com aulas por meio eletrônico ou que serão presenciais, dependendo da situação de cada Estado e Município; e

2) Bate-papos com a CVM e profissionais do mercado sobre: o que é educação financeira; armadilhas de consumo, consumo consciente, poupança, crédito, etc.



Publicações na Mídia



Sites

